
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – outubro 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de outubro de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos nos primeiros dez meses de 2014 foi de 818,5 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -0,6%**.
- No presente ano continua a observar-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 7,3%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 7,6%) e o Instituto Português de Oncologia E.P.E. - Lisboa (Var.Hom.= - 8,4%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **631,4 milhões de euros (77,1% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infecção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +6,8%), Antivíricos (Var.Hom.= -5,9%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +3,7%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 217 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,5%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +6,3%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +12,3%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +37,9%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -5,9%)**. Esta diminuição decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +11,4%), o Raltegravir (Var.Hom.= +4,1%) e as associações Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir (Var.Hom.= +1030%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +9,2%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de 3,7% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Imatinib (Var.Hom.= +3,7%), Pemetrexedo (Var.Hom.= +11,2%) e Bortezomib (Var.Hom.= +12,5%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até outubro um encargo de **67,3 milhões de euros** e representam 8,2% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma variação homóloga em valor de +6,9%.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 292 milhões de euros e a variação homóloga foi de -2,7%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +11,5%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

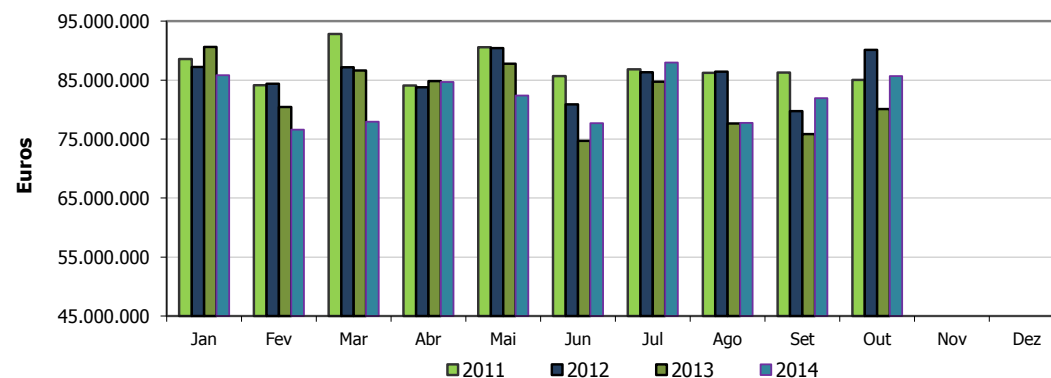
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do *rappel*, no custo do medicamento.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
abril	84.700.548	8,7%	-0,2%
maio	82.388.692	-2,7%	-6,1%
junho	77.686.768	-5,7%	4,0%
julho	87.992.454	13,3%	3,8%
agosto	77.738.532	-11,7%	0,1%
setembro	81.920.568	5,4%	8,0%
outubro	85.695.675	4,6%	7,0%
Total Jan-Out	818.514.210	-	-0,6%



- Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até outubro de 2014 foi de 818,5 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de -0,6%

Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	106.830.440	13,1%	-7,3%	177,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	83.480.675	10,2%	-7,6%	146,1%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	81.552.529	10,0%	-2,0%	35,8%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	70.828.530	8,7%	19,3%	-242,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	66.521.600	8,1%	8,6%	-111,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	40.444.708	4,9%	-6,0%	54,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	29.913.333	3,7%	5,0%	-30,3%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	29.646.197	3,6%	-3,4%	22,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	25.931.991	3,2%	2,0%	-11,0%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	25.290.109	3,1%	-5,6%	32,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	23.459.377	2,9%	-8,4%	45,5%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	21.941.652	2,7%	4,0%	-17,8%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	16.458.906	2,0%	-6,9%	25,8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	14.908.908	1,8%	1,4%	-4,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	14.215.759	1,7%	2,6%	-7,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.007.029	1,7%	8,0%	-22,1%
Restantes Hospitais	153.082.467	18,7%	-4,5%	7,7%
Total	818.514.210	100%	-0,6%	100%

Unidade: EUR

- Dezasais das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Instituto Português de Oncologia, E.P.E.-Lisboa.

Notas :

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

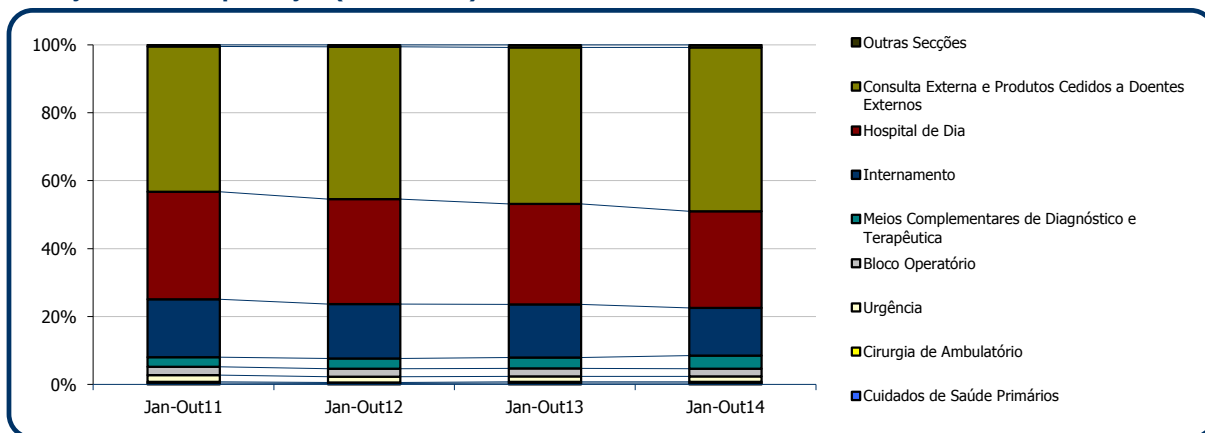
Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Consulta Externa + Produtos cedidos ao Exterior	395.482.942	48,3%	4,3%	-348,0%
Hospital de Dia	232.616.401	28,4%	-4,6%	239,0%
Internamento	115.260.178	14,1%	-10,4%	284,6%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	31.305.259	3,8%	16,7%	-95,0%
Bloco Operatório	18.882.213	2,3%	-1,4%	5,9%
Urgência	12.541.895	1,5%	-4,4%	12,1%
Cirurgia de Ambulatório	3.364.479	0,4%	19,3%	-11,6%
Cuidados de Saúde Primários	3.159.832	0,4%	-9,3%	7,1%
Outras Secções	5.901.011	0,7%	-4,4%	5,8%
Total	818.514.210	100%	-0,6%	100%

Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,1% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,3% da despesa total com medicamentos (395,5 milhões de euros).

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

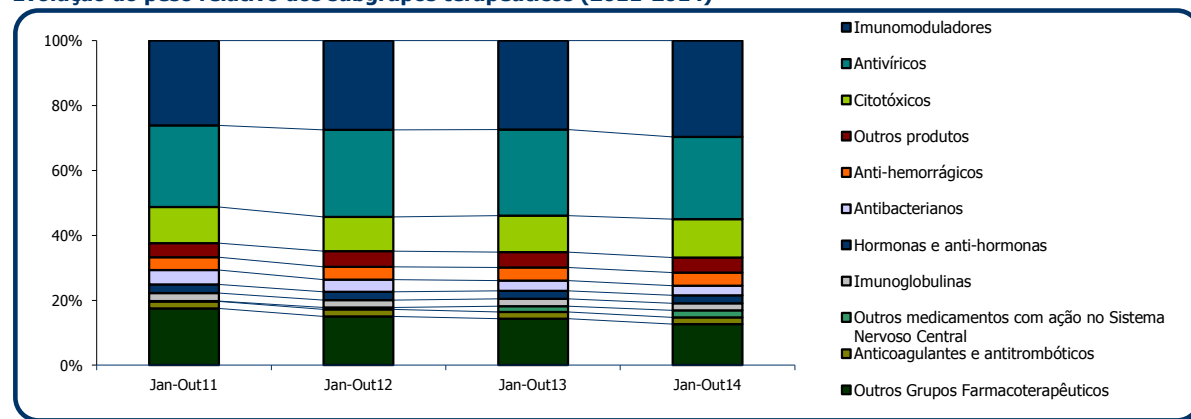
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	217.049.935	26,5%	6,8%	-292,6%
Antivíricos	185.913.950	22,7%	-5,9%	245,6%
Citotóxicos	86.724.386	10,6%	3,7%	-64,9%
Outros produtos	33.991.587	4,2%	-3,2%	23,5%
Anti-hemorrágicos	29.538.675	3,6%	-0,2%	1,4%
Antibacterianos	21.476.483	2,6%	-8,5%	42,2%
Hormonas e anti-hormonas	18.101.463	2,2%	-3,3%	13,1%
Imunoglobulinas	16.237.030	2,0%	-1,7%	6,1%
Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central	15.931.942	1,9%	20,9%	-58,5%
Anticoagulantes e antitrombóticos	14.883.508	1,8%	-3,4%	11,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	178.665.250	21,8%	-4,4%	172,8%
Total	818.514.210	100%	-0,6%	100%

Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+6,8%) e dos Citotóxicos (+3,7%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

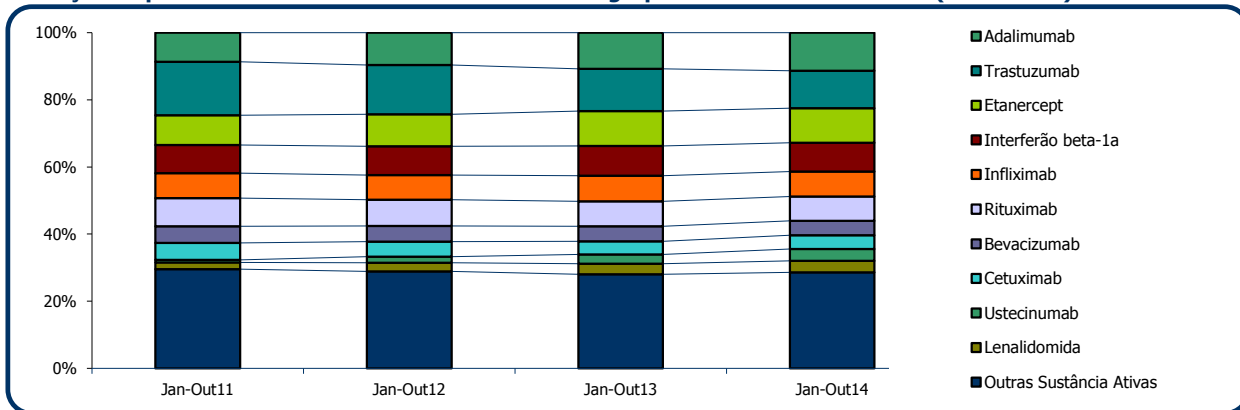
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Adalimumab	24.536.544	11,3%	12,3%	19,6%
Trastuzumab	24.388.802	11,2%	-4,6%	-8,6%
Etanercept	22.171.427	10,2%	4,4%	6,8%
Interferão beta-1a	18.697.808	8,6%	4,1%	5,3%
Infliximab	16.233.646	7,5%	5,3%	5,9%
Rituximab	15.669.821	7,2%	3,0%	3,3%
Bevacizumab	9.281.617	4,3%	1,5%	1,0%
Cetuximab	8.846.795	4,1%	12,7%	7,2%
Ustecinumab	7.707.542	3,6%	37,9%	15,4%
Lenalidomida	7.449.588	3,4%	16,2%	7,5%
Outras Substâncias Ativas	62.066.345	28,6%	8,9%	36,8%
Total	217.049.935	100%	6,8%	100%

Unidade: EUR

■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até outubro um valor de 217 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +6,8%;

■ Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+12,3%) e Ustecinumab (+37,9%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01.

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	45.781.909	24,6%	1,1%	-4,5%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	23.072.791	12,4%	-25,5%	68,3%
Darunavir	20.702.302	11,1%	11,4%	-18,2%
Abacavir + Lamivudina	19.453.471	10,5%	9,2%	-14,2%
Atazanavir	13.717.116	7,4%	-11,7%	15,7%
Raltegravir	12.202.195	6,6%	4,1%	-4,2%
Lopinavir + Ritonavir	9.385.001	5,0%	-23,4%	24,8%
Tenofovir	7.186.769	3,9%	-7,1%	4,7%
Efavirenz	4.841.055	2,6%	-46,4%	36,2%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	4.429.434	2,4%	1030,3%	-34,9%
Outras Substâncias Ativas	25.141.907	13,5%	-10,8%	26,3%
Total	185.913.950	100%	-5,9%	100%

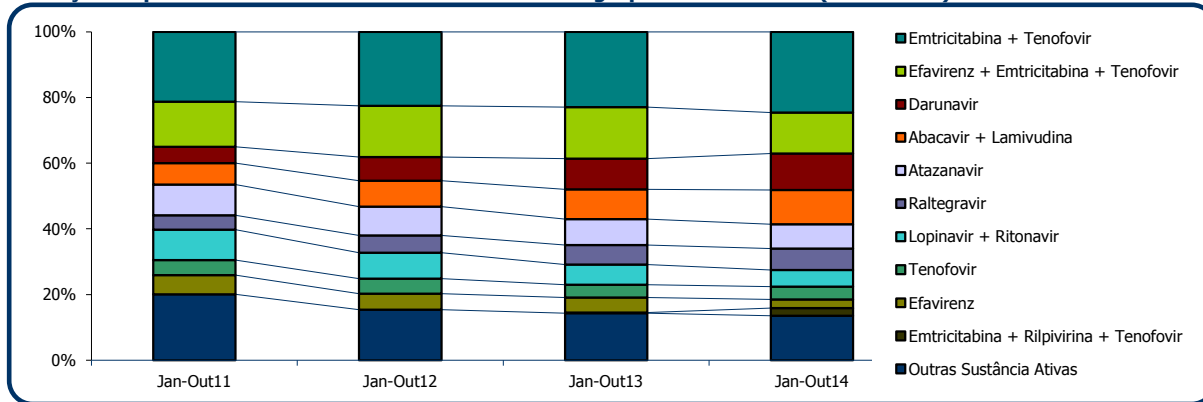
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 185,9 milhões de euros, constituindo 22,7% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -5,9%;

■ Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-25,5%) e Efavirenz (-46,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

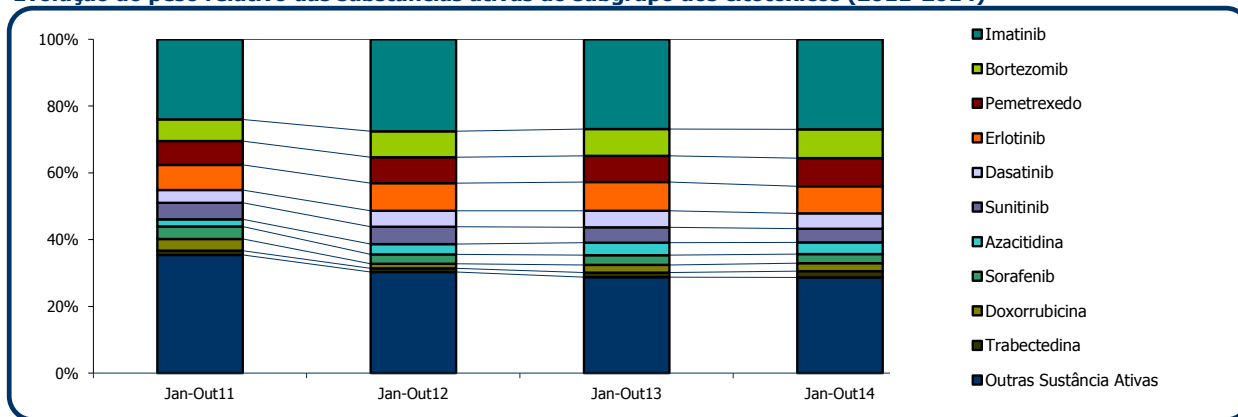
4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	23.360.980	26,9%	3,7%	27,4%
Bortezomib	7.523.245	8,7%	12,5%	27,4%
Pemetrexedo	7.300.833	8,4%	11,2%	24,0%
Erlotinib	7.054.230	8,1%	-2,0%	-4,8%
Dasatinib	3.954.311	4,6%	-4,0%	-5,3%
Sunitinib	3.572.147	4,1%	-8,8%	-11,3%
Azacitidina	3.057.364	3,5%	-0,9%	-1,0%
Sorafenib	2.325.965	2,7%	-5,7%	-4,6%
Doxorrubicina	2.091.057	2,4%	10,2%	6,3%
Trabectedina	1.632.575	1,9%	38,7%	14,9%
Outras Substâncias Ativas	24.851.680	28,7%	3,4%	27,0%
Total	86.724.386	100%	3,7%	100%

Unidade: EUR

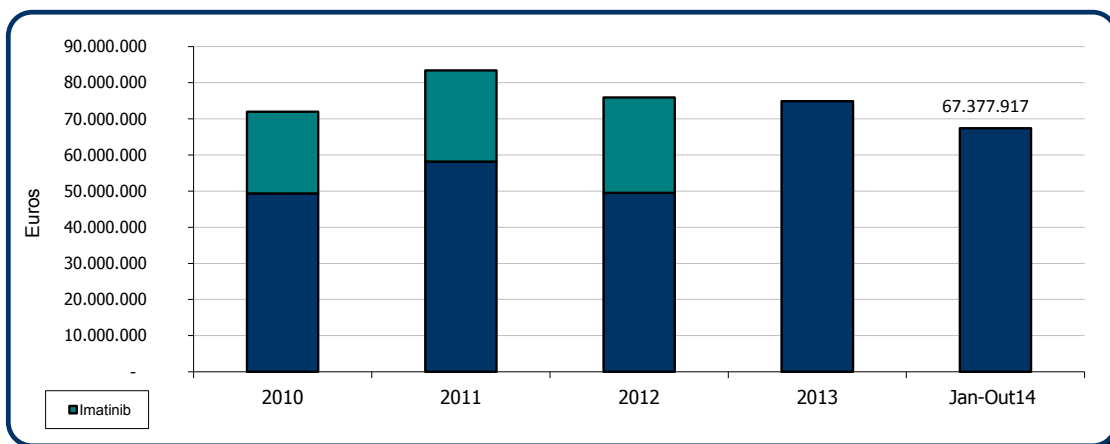
- Os citotóxicos apresentaram até setembro um encargo de 86,7 milhões de euros e representam 10,6% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +3,7%;
- Os medicamentos que mais contribuíram para este aumento foram o Pemetrexedo (+11,2%), Imatinib (+3,7%) e Bortezomib (+12,2%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



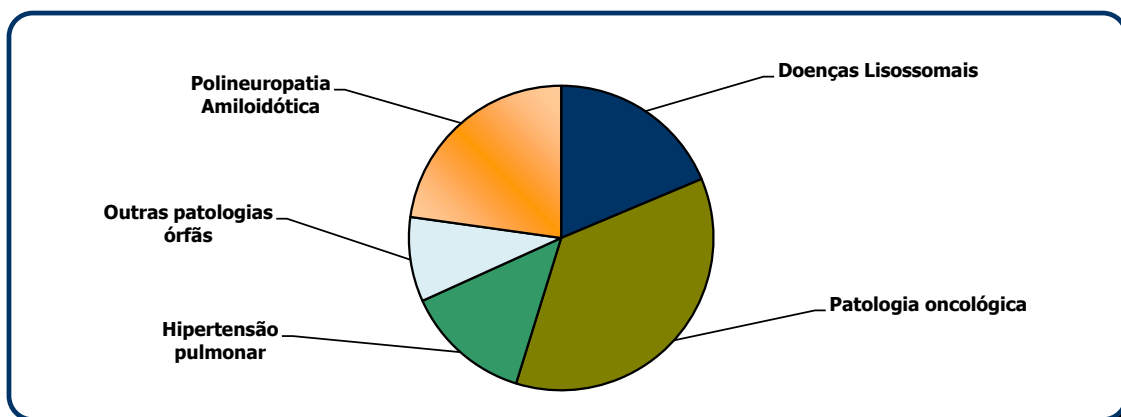
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, apresentaram até outubro de 2014 um valor de 67,3 milhões de euros, o que corresponde a 8,2% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +6,9%;

■ Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

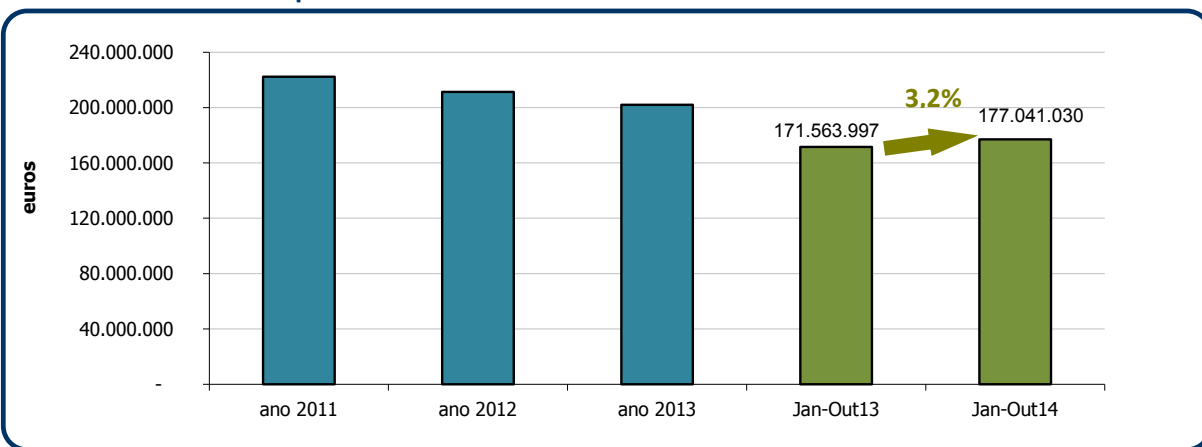
Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

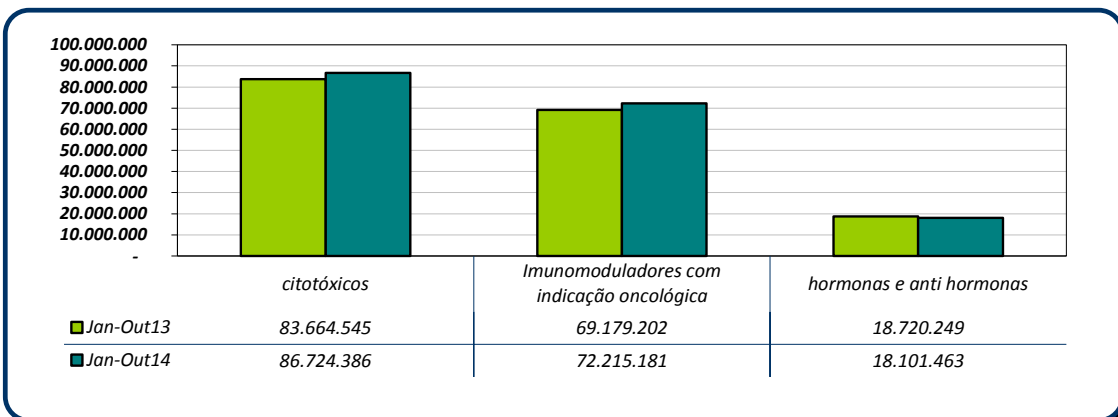
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- O consumo de Antineoplásicos totalizou nos primeiros dez meses de 2014 o valor de 177 milhões de euros;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de +3,2%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	174.258.264	59,7%	-6,1%	138,9%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	75.917.985	26,0%	11,5%	-95,2%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	17.424.810	6,0%	-19,3%	50,9%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	6.607.338	2,3%	7,7%	-5,7%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	6.381.906	2,2%	5,3%	-3,9%
Hepatite C ⁽⁵⁾	6.015.094	2,1%	-10,8%	8,9%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	5.183.064	1,8%	-2,1%	1,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	178.176	0,1%	-69,1%	4,8%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	41.368	0,0%	-7,8%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	292.008.004	100%	-2,7%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,7%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacnra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	106.830.440	13,1%	-7,3%	177,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	83.480.675	10,2%	-7,6%	146,1%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	81.552.529	10,0%	-2,0%	35,8%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	70.828.530	8,7%	19,3%	-242,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	66.521.600	8,1%	8,6%	-111,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	40.444.708	4,9%	-6,0%	54,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	29.913.333	3,7%	5,0%	-30,3%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	29.646.197	3,6%	-3,4%	22,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	25.931.991	3,2%	2,0%	-11,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	25.290.109	3,1%	-5,6%	32,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	23.459.377	2,9%	-8,4%	45,5%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	21.941.652	2,7%	4,0%	-17,8%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	16.458.906	2,0%	-6,9%	25,8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	14.908.908	1,8%	1,4%	-4,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	14.215.759	1,7%	2,6%	-7,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.007.029	1,7%	8,0%	-22,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	12.990.674	1,6%	-0,3%	0,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	11.784.857	1,4%	-3,3%	8,6%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	11.585.493	1,4%	6,4%	-14,7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	10.886.580	1,3%	2,8%	-6,2%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	9.447.663	1,2%	-7,3%	15,7%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	9.200.434	1,1%	-6,1%	12,7%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	9.143.250	1,1%	4,1%	-7,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	7.271.785	0,9%	9,9%	-13,9%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.223.111	0,9%	9,1%	-12,8%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	7.218.249	0,9%	-1,4%	2,1%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	6.696.228	0,8%	-2,2%	3,2%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	6.588.891	0,8%	8,1%	-10,4%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.932.394	0,7%	-6,3%	8,5%
Centro Hospitalar do Oeste	5.831.681	0,7%	-2,8%	3,5%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	5.194.452	0,6%	-17,8%	23,9%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.952.617	0,6%	2,4%	-2,4%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.461.390	0,5%	-2,2%	2,2%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.581.138	0,4%	-5,4%	4,3%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.533.250	0,4%	5,7%	-4,1%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.194.772	0,4%	7,9%	-5,0%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.968.279	0,2%	2,1%	-0,9%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.706.218	0,2%	-0,5%	0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	828.776	0,1%	-0,9%	0,2%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	657.967	0,1%	10,5%	-1,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	381.686	0,0%	-5,9%	0,5%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	264.101	0,0%	-11,9%	0,8%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	240.778	0,0%	14,8%	-0,7%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	222.309	0,0%	-2,4%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	70.354	0,0%	-6,9%	0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	23.089	0,0%	-6,1%	0,0%
Total	818.514.210	100%	-0,6%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	154.289.894	18,8%	-6,9%	241,3%
Oncologia	146.931.027	18,0%	1,8%	-55,8%
Medicina Interna	62.078.814	7,6%	-7,6%	108,4%
Neurologia	56.454.114	6,9%	6,0%	-68,1%
Hematologia Clínica	48.278.092	5,9%	-8,2%	91,8%
Gastrenterologia	32.548.327	4,0%	9,2%	-58,1%
Nefrologia	28.299.008	3,5%	6,3%	-35,7%
Imuno-hemoterapia	23.620.952	2,9%	-8,6%	46,9%
Pediatria	20.962.089	2,6%	2,1%	-9,0%
Bloco Operatório	18.882.403	2,3%	-1,5%	5,9%
Pneumologia	18.881.318	2,3%	49,2%	-132,2%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	17.555.652	2,1%	3,9%	-13,9%
Reumatologia	16.046.782	2,0%	9,4%	-29,2%
Unidade de Transplantes	14.220.623	1,7%	-3,1%	9,6%
Cardiologia	13.644.551	1,7%	-1,8%	5,4%
Restantes Áreas de Atividade	145.820.565	17,8%	0,2%	-7,5%
Total	818.514.210	100%	-0,6%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	45.781.909	5,6%	1,1%	-11,0%
Adalimumab	24.536.544	3,0%	12,3%	-57,2%
Trastuzumab	24.388.802	3,0%	-4,6%	25,2%
Imatinib	23.360.980	2,9%	3,7%	-17,8%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	23.072.791	2,8%	-25,5%	167,7%
Etanercept	22.171.427	2,7%	4,4%	-19,8%
Darunavir	20.702.302	2,5%	11,4%	-44,8%
Abacavir + Lamivudina	19.453.471	2,4%	9,2%	-34,8%
Interferon beta-1a	18.697.808	2,3%	4,1%	-15,5%
Infliximab	16.233.646	2,0%	5,3%	-17,3%
Rituximab	15.669.821	1,9%	3,0%	-9,6%
Tafamidis	15.353.575	1,9%	25,7%	-66,7%
Imunoglobulina humana normal	14.713.266	1,8%	-2,4%	7,7%
Atazanavir	13.717.116	1,7%	-11,7%	38,6%
Raltegravir	12.202.195	1,5%	4,1%	-10,2%
Imiglucerase	12.118.523	1,5%	-10,0%	28,6%
Octocog alfa	11.301.944	1,4%	31,8%	-57,9%
Lopinavir + Ritonavir	9.385.001	1,1%	-23,4%	60,8%
Bevacizumab	9.281.617	1,1%	1,5%	-2,8%
Cetuximab	8.846.795	1,1%	12,7%	-21,1%
Outras Substâncias Ativas	457.524.677	55,9%	-1,6%	158,0%
Total	818.514.210	100%	-0,6%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	16.484.686	8,5%	-1,2%	-22,0%
Paracetamol	8.994.381	4,6%	-3,7%	-36,6%
Oxigênio	4.837.283	2,5%	22,7%	95,1%
Micofenolato de mofetil	4.192.874	2,2%	6,0%	25,1%
Tacrolímus	3.985.842	2,1%	6,9%	27,2%
Furosemida	3.796.914	2,0%	-1,6%	-6,5%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.570.371	1,8%	-1,8%	-6,8%
Lopinavir + Ritonavir	3.127.007	1,6%	-12,2%	-46,2%
Emtricitabina + Tenofovir	2.999.044	1,5%	8,4%	24,7%
Ritonavir	2.998.118	1,5%	4,1%	12,6%
Tamoxifeno	2.903.777	1,5%	2,0%	6,0%
Enoxaparina sódica	2.858.509	1,5%	1,8%	5,3%
Darunavir	2.711.210	1,4%	17,9%	43,8%
Cloreto de potássio	2.566.570	1,3%	-2,3%	-6,3%
Metoclopramida	2.404.124	1,2%	-8,1%	-22,6%
Anastrozol	2.262.746	1,2%	-0,1%	-0,2%
Brometo de ipratrópio	2.214.785	1,1%	-0,4%	-1,1%
Prednisolona	2.195.367	1,1%	5,0%	11,2%
Carvedilol	2.161.121	1,1%	4,3%	9,5%
Água para preparações injetáveis	2.037.506	1,0%	-4,6%	-10,3%
Outras Substâncias Ativas	114.957.214	59,2%	0,0%	-1,7%
Total	194.259.449	100%	0,5%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	15.353.575	22,8%	25,7%	72,2%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	7.449.588	11,1%	16,2%	23,9%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica; Esclerose Sistêmica; Fibrose Pulmonar Idiopática	7.150.230	10,6%	-7,3%	-12,9%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	4.727.656	7,0%	0,8%	0,9%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.999.544	5,9%	-11,2%	-11,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crônica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.954.311	5,9%	-4,0%	-3,8%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	3.057.364	4,5%	-0,9%	-0,7%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.325.965	3,5%	-5,7%	-3,2%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística noturna	1.976.762	2,9%	239,9%	32,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.757.146	2,6%	14,8%	5,2%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.632.575	2,4%	38,7%	10,5%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.542.174	2,3%	-15,3%	-6,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crônica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crônica recém – diagnosticada	1.505.051	2,2%	78,2%	15,2%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.412.629	2,1%	-14,7%	-5,6%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica	1.154.291	1,7%	31,5%	6,4%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crônica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	1.006.746	1,5%	308,8%	17,5%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	754.455	1,1%	-38,3%	-10,8%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	702.015	1,0%	-17,2%	-3,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	684.584	1,0%	7,4%	1,1%
Anagrelida	Trombocitêmia Essencial	677.067	1,0%	-7,1%	-1,2%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crônica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	636.350	0,9%	-5,6%	-0,9%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	627.554	0,9%	22,4%	2,6%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crônicas devida a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	382.234	0,6%	60,6%	3,3%
Desferrioxol	Sobrecarga Crônica de Ferro	362.651	0,5%	-19,5%	-2,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	300.104	0,4%	8,2%	0,5%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	298.630	0,4%	-15,8%	-1,3%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	286.632	0,4%	-	6,6%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	217.582	0,3%	78,3%	2,2%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	191.456	0,3%	-4,6%	-0,2%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	179.631	0,3%	-37,2%	-2,4%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	145.087	0,2%	5,8%	0,2%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	135.469	0,2%	5,9%	0,2%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	125.820	0,2%	-	2,9%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	94.536	0,1%	-14,3%	-0,4%
Betaína	Homocistinúria	86.428	0,1%	29,2%	0,4%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	82.277	0,1%	-47,5%	-1,7%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	68.005	0,1%	20,3%	0,3%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	64.406	0,1%	17,2%	0,2%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica	59.309	0,1%	-	1,4%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	47.488	0,1%	31,0%	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	37.383	0,1%	2,6%	0,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	32.866	0,0%	-38,5%	-0,5%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	28.192	0,0%	-	0,6%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	22.966	0,0%	-15,9%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	17.395	0,0%	-67,8%	-0,8%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	15.160	0,0%	66,7%	0,1%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	8.251	0,0%	-	0,2%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	329	0,0%	-9,9%	0,0%
Total		67.377.917	100%	6,9%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,2%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Out 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	496.346	10,7%	-14,9%	-122,6%
Isoprenalina	297.801	6,4%	13,3%	49,5%
Pegaspargase	293.262	6,3%	-6,1%	-26,8%
Melfalano	269.416	5,8%	-8,4%	-34,8%
Sol cardioplegia sanguinea	188.801	4,1%	31,5%	64,0%
Trientina	141.714	3,1%	252,7%	143,7%
Fludarabina	137.105	3,0%	-18,7%	-44,6%
Mercaptopurina	127.357	2,8%	-42,3%	-131,8%
Estreptozocina	121.330	2,6%	18,3%	26,5%
Procarbazina	110.078	2,4%	-4,6%	-7,5%
Carmustina	103.902	2,2%	68,2%	59,6%
Metirapona	100.153	2,2%	82,9%	64,2%
Azul patenteado V	100.071	2,2%	-8,0%	-12,3%
Defibrotido	98.116	2,1%	103,2%	70,5%
Fenilefrina	83.266	1,8%	17,3%	17,4%
Labetalol	78.770	1,7%	-15,4%	-20,3%
Levotiroxina sodica	77.005	1,7%	11,0%	10,8%
Anticorpos antidigoxina	74.858	1,6%	-29,6%	-44,4%
Miltefosina	74.677	1,6%	-17,2%	-21,9%
Tecnecio (99mTc) exametazima	68.495	1,5%	15,9%	13,3%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.582.579	34,2%	2,2%	47,6%
Total	4.625.102	100%	1,6%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e outubro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Varição Homóloga	Doenças Lisossomais	Varição Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Varição Homóloga	Hipertensão pulmonar	Varição Homóloga	Outras patologias	Varição Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	1.037.243	12,9%	1.746.946	51,6%	11.724.699	30,1%	1.579.867	1,4%	738.998	5,4%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	4.044.173	12,0%	1.664.372	-21,5%	3.628.876	13,4%	1.647.883	9,2%	1.310.444	-1,1%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	4.208.967	54,6%	1.896.572	-18,0%	-	-	1.723.230	-1,2%	1.552.504	117,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	2.050.332	27,7%	3.833.230	-5,4%	-	-	323.441	15,0%	656.819	-24,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.244.525	-5,9%	-	-	-	-	-	-	119.249	-47,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.271.273	-8,9%	347.385	14,1%	-	-	1.136.556	-19,9%	299.558	-29,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	381.502	40,7%	712.346	19,9%	-	-	457.298	9,3%	520.718	645,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.570.079	24,2%	-	-	-	-	-	-	45.918	-74,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	409.770	-30,9%	396.047	-12,2%	-	-	381.430	-25,7%	113.730	-34,7%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	528.572	17,2%	4.043	-79,8%	-	-	547.210	-18,0%	26.065	-69,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	436.987	-1,7%	314.179	11,3%	-	-	4.414	23,1%	29.837	-23,6%
Hospital de Faro, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	458.673	-6,3%	-	-	-	-	127.576	7,5%	121.167	35,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	239.900	-1,3%	223.980	-5,7%	-	-	139.602	-1,3%	129.953	816,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	110.577	58,1%	443.424	0,2%	-	-	75.138	-38,4%	30.166	-27,5%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	913.995	-	215.040	-	-	-	135.920	-	41.578	-
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-70,0%	-	-	282.278	-10,8%	4.870	-11,0%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	412.655	-13,7%	-	-	-	-	52.571	-14,0%	27.169	26,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	46.794	-1,0%	412.951	19,1%	-	-	68.655	-9,5%	26.682	191,4%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	446.267	6,6%	-	-	-	-	-	-	20.842	-17,5%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	431.382	10,6%	-	-	-	-	-	-	22.772	-48,5%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	358.834	14,7%	-	-	-	-	-	-	29.392	0,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	219.871	12,2%	-	-	-	-	36.647	-31,0%	58.922	18,4%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	10.265	-32,2%	65.405	-73,4%	-	-	127.079	-13,5%	438	-

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e outubro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	262.220	22,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	5.499	-73,9%	138.865	-21,7%	-	-	-	-	49.175	-7,4%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	82.432	104,1%	-	-	-	-	18.846	-75,1%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.588	-83,7%	-	-	-	-	51.894	-13,1%	15.943	-32,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.422	-92,5%	-	-	-	-	52.198	-22,1%	875	-68,9%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	53.273	-27,3%	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	12.710	-64,2%	30.089	32,8%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	42.983	-23,3%	-	-	-	-	-	-	7.526	-41,7%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	13.717	54,5%	-	-	-	-	24.753	-57,2%	2.611	-
Centro Hospitalar do Oeste	14.906	200,0%	-	-	-	-	17.705	-39,0%	15.496	41,5%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	64.403	340,6%	-	-	-	-	-	-	811	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.482	1,5%	-	-	-	-	20.946	500,4%	1.207	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	13.129	389,3%	-	-
Total	24.332.286	12,3%	12.581.559	-9,8%	15.353.575	25,7%	9.058.975	-7,7%	6.051.521	12,2%